

"CÊ QUI SABI": UM CASO DE VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

Clezio Roberto Gonçalves (UFOP)

cleziorob@hotmail.com

Este trabalho apresenta um estudo sobre a variação da forma pronominal você (padrão) e suas variantes ocê e cê (não-padrão) no português falado do centro-oeste mineiro, adotando-se os pressupostos teórico-metodológicos da Sociolinguística Variacionista. Foram selecionadas para esta pesquisa algumas narrativas orais de falantes das zonas urbana e rural (Ilha, Corumbá, Calciolândia, Boca da Mata) da cidade de Arcos (MG). Os dados foram submetidos ao tratamento estatístico do Programa GoldVarb 2001. O objetivo geral da pesquisa é, a partir dos estudos já realizados sobre o uso da forma você e suas variantes, investigar os fatores linguísticos, que condicionam a variação do pronome você. Foi analisado um total de 510 dados, obtidos em narrativas individuais orais espontâneas com 40 informantes de Arcos (MG), sendo 20 da área urbana e 20 da área rural, de ambos os sexos, agrupados em três faixas etárias (15-30 anos, 31-59 anos, 60 anos ou mais). Todas as narrativas foram registradas sem a presença de outros indivíduos que não o documentador e o informante. Já do ponto de vista do desenvolvimento temático, foi concedida aos informantes uma total liberdade de escolha dos temas tratados no decorrer das interações, com a condição de que o assunto fosse uma situação real, em que o informante tivesse sido emocionalmente envolvido e que o documentador ainda não tivesse conhecimento, para evitar, assim, pressupostos, referência às informações compartilhadas anteriormente etc. Considerando-se que a variação linguística não deve ser entendida como uma mera escolha individual, visto que é, em grande parte, dependente de fatores contextuais e linguísticos. Este estudo confirma que as escolhas feitas pelo falante, conforme apresentadas por Labov (1972, 1983), podem ser consideradas como uma variação estilística. As escolhas de que o falante dispõe para atuar são, necessariamente, condicionadas pelos fatores institucionais que constituem e dão corpo a ordens discursivas específicas.